Centro de Convivência do Idoso celebra 28 anos com programação especial para usuários

Date : 26-11-2025

O Centro de Convivência do Idoso promove atividades culturais e de lazer há 28 anos

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes) realizou nesta terça-feira (25) um evento em comemoração aos 28 anos de existência do Centro de Convivência do Idoso (CCI). A celebração reuniu usuários da unidade em uma tarde com apresentações de música e dança, depoimentos de usuários e servidores, além de outras atividades artísticas e culturais.

A gerente do CCI, Janaina Mota, destacou o papel do equipamento ao longo dessas quase três décadas na promoção de atividades voltadas à convivência e ao fortalecimento de vínculos da população idosa, garantindo um envelhecimento menos solitário e mais ativo. “Comemoramos 28 anos de um espaço construído pela união de muitas pessoas. O Centro de Convivência garante que essas pessoas idosas tenham momentos de socialização, lazer e acolhimento, garantindo que cada usuário se sinta pertencente e protegido. É uma alegria celebrar esta história ao lado de quem está no serviço diariamente”, afirmou.

Dilma

Marivaldo

Semiramis

Usuária do serviço há 15 anos, Semiramis Silva falou sobre a relação que construiu com o CCI. “Sinto-me muito bem aqui. Participo das oficinas com muita satisfação. Este espaço traz acolhimento, respeito e uma sensação de plenitude. Confio em todos que fazem parte do Centro e espero continuar por muitos anos, se Deus permitir”, destacou.

Marivaldo Guerra também integra diversas atividades, como o coral e a oficina de informática. Para ele, a experiência tem sido transformadora. “Participar das atividades é muito gratificante. A convivência com os colegas e a troca de conhecimento fazem muita diferença no nosso dia a dia. Espero que este serviço continue por muitos anos, porque o que vivemos aqui é especial e fortalece todos nós”, disse.

Apresentação do coral

Grupo de flauta

Número de dança

Há cerca de duas décadas frequentando o CCI, Dilma Lopes ressaltou o impacto do espaço em sua rotina. “Quando me aposentei, não sabia muito bem como ocupar meu tempo. Uma amiga me convidou para vir ao Centro, e desde então este lugar se tornou fundamental para mim. Aqui aprendi, fiz amizades e encontrei convivência de verdade. É um espaço muito importante na minha vida”, afirmou.